

Vila do Conde

Cidade recebe torneio internacional de basebol

► Vila do Conde/Póvoa de Varzim, Aveiro, Espinho e Corunha disputam, este fim-de-semana, a competição ► Clube local, "Vikings", que já tem mais de 30 atletas, aposta em campeonato ibérico

ADELINO MEIRELES



"Vikings" desvincularam-se da Federação Portuguesa de Basebol porque "os custos de participação eram demasiado elevados"

Ana Trocado Marques

Mais de 70 jogadores de três equipas nacionais (Vila do Conde/Póvoa de Varzim, Aveiro e Espinho) e uma espanhola (Cambre, Corunha) jogam, hoje e amanhã, o I International Baseball Tournament, nas traseiras do Estádio dos Arcos, em Vila do Conde. A organização é dos "Vikings", o clube de basebol Vila do Conde/Póvoa de Varzim, que, com dois anos de existência, conta já com mais de 30 atletas nas equipas sénior e de formação, num desporto que é "rei" nos Estados Unidos, mas que em Portugal dá ainda os primeiros passos.

"Quando saímos das competições da Federação Portuguesa de Basebol (FPB), decidimos organizar eventos com outras equipas, que também estivessem de fora", afirmou, ao JN, Hugo Almeida, o treinador das equipas sénior e de formação, explicando que a FPB cobrava custos de participação muito elevados, que levaram à desistência de metade dos oito clubes que, em 2005, entraram no campeonato da FPB. A ideia dos "Vikings" é, agora, criar sinergias para que, no futuro, possa surgir um campeonato ibérico.

Hugo, gestor de desporto, começou no basebol em 2001. Um jogo de computador despertou-lhe a curiosidade para a modalidade, que, até então, só conhe-

Objectivo dos "Vikings" é que, no futuro, possa ter equipas femininas e de crianças com menos de 10 anos

cia dos filmes americanos. Encomendou material, começou a jogar, fez formação, tornou-se treinador, ambicionou mais e criou os "Vikings", que, desde 2005, graças a uma divulgação do clube e da modalidade junto das escolas, passou a ter não só uma equipa sénior, mas também uma equipa de formação, com jovens dos 10 aos 18 anos.

Com dez anos, José Carlos Espanhol é o mais jovem membro da equipa. A convite do treinador, veio, há um ano, experimentar um desporto diferente e que quase não conhecia. "É muito, muito divertido", explicou, ao JN.

A ideia, afirmou Hugo Almeida, é que, num futuro próximo, o clube possa ter "equipas femininas e crianças mais pequenas". ◀